

Errata

Dissertação de Mestrado

“Financiamento e Empreendedorismo em Cabo Verde - Relação e dinâmica”

Local	Onde se lê	Deve ler-se
Pág. ii	“Empreendedorismo e Financiamento em Cabo Verde”	“Financiamento e Empreendedorismo em Cabo Verde”
Pág. 1, para. 2, l. 8	“...GEM (2010), ...”	“...GEM Portugal (2010),...” Acrescentou-se referência bibliográfica: GEM Portugal 2010 – Estudo sobre o Empreendedorismo.
Pág. 2, para. 4, l. 1	“...(CEE 2011:12)..”	“...(CCE 2011:11)...” Acrescentou-se referência bibliográfica: CCE (2011) Relatório geral sobre a atividade na União Europeia – disponível http://europa.eu/generalreport/pdf/rg2011_pt.pdf .
Pág. 2, para. 5, l. 9	“Um elemento chave desse processo...”	“De acordo com Banha (2010), um elemento chave desse processo...” Acrescentou-se referência bibliográfica: Banha, F. (2010) Empreendedorismo e seus mecanismos de financiamento. Artigo disponível em URL: http://www.gesventure.pt/newsletter/Info_n63.htm
Pág. 3, para. 2, l. 3	“Segundo Drucker (2008:348) ² , ...”	“Segundo Drucker (2008:348),...”
Pág. 5, para. 2, l. 1	“Segundo Sarkar (2007:42) ⁴ , ...”	“Segundo Sarkar (2007:42),...”
Pág. 5, para. 3, l. 1	“...Jean-Baptiste...”	“...Jean-Baptiste Say...”
Pág. 5, para. 3, l. 5	“...(Bornstein 2006, citado por Vala 2007:13) ⁵ .”	“...(Bornstein, citado por Vala 2007:13)
Pág. 5, para. 4, l. 3	“...cada um no seu campo ⁶ .”	“...cada um no seu campo (Filion, citado por Sarkar, 2010).”
Pág. 6, tabela 2.1, l. 2, c. 2	“Schumpeter, J., citado por Dornelas, J.C.A (2005:39) ⁷ ”	“Schumpeter, citado por Dornelas (2005:39)”
Pág. 6, tabela 2.1, l. 3, c. 2	“Shumpeter, J., citado por Filion, L.J. (1999) ⁸ ”	Shumpeter, citado por Filion (1999)
Pág. 6, tabela 2.1, l. 4, c. 2	“Barreto, L.P (1998) ⁹ ”	“Barreto (1998)”
Pág. 6, tabela 2.1, l. 5, c. 1	“Empreendedorismo é a criação de valor por pessoas e organizações trabalhando juntas para implementar uma idéia por meio da aplicação de criatividade, capacidade de transformar e o desejo de tomar aquilo que comumente se chamaria de risco.”	-

Pág. 6, tabela 2.1, 1. 5, c. 2	“Ângelo, E.B. (2003) ¹⁰ ”	-
Pág. 6, tabela 2.1, 1. 6, c. 2	“Trigo, V (2005) ¹¹ ”	“Trigo (2005)”
Pág. 6, tabela 2.1, 1. 7, c. 1	"Empreendedorismo é uma revolução silenciosa, que será para o século XXI mais do que a revolução industrial foi para o século XX." - Ao comparar com a revolução industrial..."	"Empreendedorismo é uma revolução silenciosa, que será para o século XXI mais do que a revolução industrial foi para o século XX."
Pág. 6, tabela 2.1, 1. 7, c. 2	“Timmons, J. citado por Dornelas, J.C.A (2006) ¹³ ”	“Timmons, citado por Dornelas (2005)”
Pág. 6, tabela 2.1, 1. 8, c. 2	“Dornelas, J.C.A (2005:39)”	“Dornelas (2005)”
Pág. 6, tabela 2.1, 1. 9, c. 2	“Peralta, H. (2011) ¹⁴ ”	“Peralta, (2011)”
Pág. 6, tabela 2.1, 1. 10, c. 2	“Say, J. B. citado por Sarkar (2010)”	“Say, citado por Sarkar (2010)”
Pág. 6, tabela 2.1, 1. 11, c. 2	“Definição usada para o projeto GEM, citada por Sarkar, S (2010)”	“GEM Portugal 2010”
Pág. 6, tabela 2.1, 1. 12, c. 2	“Sarkar, S (2010)”	“Sarkar (2010)”
Pág. 7, para. 1, 1. 1	“Segundo Dornelas ^{15, ...} ”	“Segundo Dornelas (2005), ...”
Pág. 7, para. 2, 1. 1	Citando Valá, S. (2007) ¹⁶ , “Hoje em dia é já comumente (...) seu povo”.	Citando Valá (2007), “Hoje em dia é já comumente (...) competitividade do país.”
Pág. 7, para. 3, 1. 1	“Na opinião de Hespanhol ¹⁷ citada por Pires (2012) ¹⁸ , ...”	“Na opinião de Hespanhol, citada por Pires (2012),...”
Pág. 8, para. 1, 1. 1	“Os economistas ...”	“De acordo com Pacheco (2009), os economistas...” Acrescentou-se referência bibliográfica: Pacheco, J. (2009) “Empreendedorismo e Financiamento: Papel da Administração Pública em Portugal e da União Europeia”, Dissertação de Mestrado, Universidade de Aveiro.
Pág. 8, para. 1, 1. 1	“McClelland constatou...”	“McClelland, citado por Leite (2000), constatou...”
Pág. 8, para. 1, 1. 2	“...poder e afiliação ¹⁹ ”	“...poder e afiliação.”
Pág. 8, para. 2, 1. 2	“Souza (2005), citado por Martens & Freitas (2007) ²⁰ , ...”	“Souza (2005), citado por Martens & Freitas (2007) ...”
Pág. 8, para. 2, 1. 5	“... as oportunidades...”	“... a oportunidade...”
Pág. 9 para. 1, 1. 3	“Segundo Leite (2002), ...”	“Segundo Leite (2000), ...”
Pág. 9, para. 1, 1. 4	“Para Drucker (2007:191) ²¹ , ...”	“Para Drucker (2007), ...”
Pág. 10, nota de rodapé n.º 4	“... governamentais ²² .”	-
Pág. 10, nota de rodapé n.º 23	“...lucro, etc.) ²³ .”	-
Pág. 11, para. 2, 1. 1	“...GEM 2010, ...”	“...GEM Portugal 2010, ...”
Pág. 11, para 2, 1. 2	“... apenas serão	“... apenas serão mencionados....”

	mencionados...”	
Pág. 11, para 3, l. 1	“Os apoios financeiros...”	“Ainda de acordo com o mesmo relatório...”
Pág. 11, nota de rodapé n.º 25	“TAE – taxa de actividade empreendedora é um modelo de medida (...) qualificação.”	“TAE é um índice que mede a proporção de indivíduos adultos (com idade compreendida entre os 18 e os 64 anos) envolvidos quer num negócio em fase nascente (negócio que proporcionou remuneração salarial por um período não superior a 3 meses), quer na gestão de um novo negócio (negócio que proporcionou remuneração salarial por um período não inferior a 3 meses e não superior a 3,5 anos).”
Pág. 12, para. 1, l. 2	“...(GEM 2005);”	“...(GEM Brasil 2005).” Acrescentou-se referência bibliográfica: The Global Entrepreneurship Monitor (2005) - Empreendedorismo no Brasil - http://www.comicro.org.br/imgs/estudos/9-GEM-Empreendedorismo-no-Brasil_2005.pdf
Pág. 12, secção 2.1.3.1, para. 1, l. 4	“...(GEM, 2004).”	“...(GEM Portugal 2004).” Acrescentou-se referência bibliográfica: The Global Entrepreneurship Monitor Projecto GEM Portugal 2004. Documento disponível em http://www2.spi.pt/gem/docs/GEM2004P-ortugal-PublishedReport-Portuguese.pdf
Pág. 13, para. 1, l. 1	“...criação de emprego ²⁶ .”	“...criação de emprego (Relatório AJEC, 2010).”
Pág. 13, secção 2.1.3.2, para. 1, l. 11	“...ciclo virtuoso produtivo ²⁷ .”	“...ciclo virtuoso produtivo”
Pág. 14, para. 1, l. 2	“...quadro global ²⁸ .”	“...quadro global (Pacheco, 2008).”
Pág. 14, secção 2.1.3.3, para. 1, l. 1	“De acordo com Karlsson & Paulsson (2004) ²⁹ , ...”	“De acordo com Karlsson & Paulsson (2004), ...”
Pág. 14, secção 2.1.3.3, para. 1, l. 4	“...Schumpeter e Timmons ³⁰ , ...”	“...Shumpeter e Timmons, citado por Bruneau e Machado (2006), ...”
Pág. 14, secção 2.1.3.4, para. 1, l. 1	“Citando Leite (2000:25) ³¹ , ...”	“Citando Leite (2000:25), ...”
Pág. 14, secção 2.1.3.4, para. 1, l. 3	“Segundo Trigo (2008:4) ³² , ...”	“Segundo Trigo (2008:4), ...”
Pág. 15, para 2, l. 7	“...de uma oportunidade.”	“...de uma oportunidade (Pacheco, 2009).”
Pág. 16, para. 1	“Numa consulta (...) previamente acordado”	-
Pág. 16, para. 2, l. 1	“Segundo Banha, F. (2000) ³⁴ , ...”	“Segundo Banha (2000),...”
Pág. 17, para. 2, l. 8	“...escassos)...”	“...escassas)...”
Pág. 17, para. 3, l. 4	“...na Europa ³⁵ , ...”	“...na Europa (Pacheco, 2009), ...”
Pág. 17, para. 4, l. 7	“...CEE (2011:2) ³⁶ ”	“...CCE (2011:2).”
Pág. 17, para. 4, l. 7	“Na verdade, as dificuldades...”	“De acordo com Pacheco (2009), as dificuldades...”
Pág. 18, para. 1, l. 1	“A generalidade...”	“Segundo Matias (2006), a generalidade...”

Pág. 18, para 1, l. 2	“As empresas preferem...”	“A teoria das preferências hierárquicas de Myers (1984) e Myers e Majluf (1984), citados por Matias (2006), aponta que as empresas preferem ...”
Pág. 18, para 1, l. 5	“Somente quando...”	“Para o autor, somente quando...”
Pág. 18, para. 2, l. 1	“Se, por um lado, ...”	“Matias (2006) considera que, se por um lado...”
Pág. 18, secção 2.2.2, para. 1, l. 1	Segundo Matias (2009) ³⁷ , ...”	Segundo Matias (2006), ...”
Pág. 19, para. 1, l. 1	...”Guerra (2000)...”	“... Guerra (2000), citado por Matias (2006)...”
Pág. 19, para. 2, l. 5	“...como aos business angels ³⁹ .”	“...como aos business angels (Matias, 2006).”
Pág. 19, para. 3, l. 1	“...PME Europeias (2002) ⁴⁰ , ...”	“...PME Europeias (2002), ...”
Pág. 20, para. 1, l. 6	“Dado que o Banco...”	“De acordo com esses autores, dado que o Banco...”
Pág. 20, para 1, l. 10	“...situação económico-financeira”	“...situação económico-financeira (Matias, 2006).”
Pág. 20, para. 2, l. 1	“Para Matias (2006), ...”	“O autor afirma ainda que a redução...”
Pág. 20, nota de rodapé n.º 41 para. 2, l. 9	“...Jovens Empresários de Portugal 41, ...”	“...Jovens Empresários de Portugal, ...” Acrescentou-se referência bibliográfica: Jornal OJE (2011). Soluções de financiamento do empreendedorismo. Disponível em URL :< http://www.oje.pt/suplementos/emprego-e-formacao/opiniao/solucoes-de-financiamento-do-empreendedorismo >
Pág. 20, secção 2.2.3, para 1, l. 5	“...condições contratuais.”	“...condições contratuais (PTFranchising).” Acrescentou-se referência bibliográfica: PTFranchising. Feira do Empreendedor do Porto. Disponível em URL:< http://www.ptfranchising.com/ver_entrevista.php?id_entrevista=65 >
Pág. 22, secção 2.2.3, para. 1	“...desse financiamento ⁴² .”	“...desse financiamento (Nunes, 2008) .” Acrescentou-se referência bibliográfica: Nunes, P (2008). Fonte de financiamento. Acesso em Março de 2012. Disponível em URL:< http://www.knoow.net/cienceconempr/gestao/fonte_de_financiamento.htm >
Pág. 22, para 4, l. 2	“O autofinanciamento ⁴⁴ , ...”	“O autofinanciamento (Infopédia),...”. Acrescentou-se referência bibliográfica: Infopédia. Autofinanciamento. Acesso em 2012-04-04. Disponível em: <URL: http://www.infopedia.pt/\$autofinanciamento >
Pág. 22, para. 3, l.1	“...CCE (2006b:3) ⁴³ , ...”	“...CCE (2006b:3), ...”
Pág. 23, para. 4,	“Recorrendo...”	“Segundo Banha (2010), recorrendo...”
Pág. 23, para. 5, l. 1	“...ao capital alheio ⁴⁵ ...”	“...ao capital alheio...”
Pág. 23, para. 5, l. 2	“...ao capital próprio ⁴⁶ ...”	“...ao capital próprio...”
Pág. 24, l. 2	“...incentivo ao investimento ⁴⁷ .”	“...incentivo ao investimento.”

Pág. 24, secção 2.2.4.1, para. 3, 1. 10	“...demasiado elevados ⁴⁸ .”	“...demasiado elevados (Portal das PME Portugal).” Acrescentou-se referência bibliográfica: Portal das PME. Tipos de financiamento. Disponível em URL:< http://www.pmeportugal.com.pt/PME-NA-HORA/Conhecimento/Financiamento.aspx >
Pág. 25, para. 2, 1. 3	“...financiamento bancário ⁴⁹ .”	“... financiamento bancário (Canal RTP).” Acrescentou-se referência bibliográfica: RTP. BdP apela às empresas para que reduzam dependência do financiamento bancário. Entrevista transmitida em 10/04/2012.
Pág. 25, secção 2.2.4.2, para 2, 1. 4	“...pré-estabelecido ⁵⁰ .”	“...pré-estabelecido (Portal das PME).”
Pág. 26, para. 2, 1. 4	“...sistema de leasing”	“...sistema de leasing (Portal das PME).”
Pág. 26, secção 2.2.4.3, para. 1, 1. 6	“...rentabilidade das vendas.”	“...rentabilidade das vendas (Portal das PME).
Pág. 26, secção 2.2.4.4, para. 1, 1. 3	“...assumidos ⁵¹ .”	“... assumidos (SPGM).” Acrescentou-se referência bibliográfica: SPGM “Garantia Mútua e Empreendedorismo Qualificado”. Disponível em URL:< http://www.empreender.aip.pt/irj/go/km/docs/site-manager/www_empreender_aip_pt/conteudos/pt/centrodocumentacao/Centro%20de%20Documenta%C3%A7%C3%A3o/Garantia%20M%C3%BAtua%20e%20Empreend.%20Qualif._Ant%C3%B3nio%20Gaspar%20(Adm.Exec.%20SPGM,%202008).pdf >
Pág. 27, secção 2.2.4.5, para. 4, 1. 1	“Existem três caraterísticas...”	“De acordo com Valá (2007), existem três caraterísticas...”
Pág. 27, secção 2.2.4.5, para. 5, 1. 1	“Um dos problemas...”	“Para o autor, um dos problemas...”
Pág. 28, para. 2, 1. 8	“...pela banca clássica:”	“...pela banca clássica (Banco de Moçambique, 2007).” Acrescentou-se referência bibliográfica: Banco de Moçambique. Bancarização da Economia – Extensão dos Serviços Financeiros às Zonas Rurais. Nampula, Janeiro 2007.
Pág. 28, secção 2.2.4.6, para. 1, 1. 3	“...saída da operação ⁵² .”	“...saída da operação (wikipédia).” Acrescentou-se referência bibliográfica: Wikipédia. Capital de Risco. Acesso em Fevereiro 2012. Disponível em URL:< http://pt.wikipedia.org/wiki/Capital_de_risco >
Pág. 29, para. 1, 1. 2	“...é possuidor ⁵³ .”	“...é possuidor (Gesbanha).” Acrescentou-se referência bibliográfica: Gesbanha. Capital de Risco. Acesso em Fevereiro de 2012. Disponível em URL:< http://www.gesbanha.pt/faqs/faqr.asp >

Pág. 29, para. 4, l. 2	“...a saber ⁵⁴ :...”	“...a saber (Gesbanha):...”
Pág. 30, para 1, l. 1	“...seguintes condições ⁵⁵ :...”	“...seguintes condições (Portal das PME):...”
Pág. 30, secção 2.2.4.7, para 1, l. 5	“...destas participações ⁵⁶ .”	“...destas participações.”
Pág. 30, secção 2.2.4.7, para. 2, l. 3	“...seu crescimento ⁵⁷ .”	“...seu crescimento.”
Pág. 30, secção 2.2.4.7, para. 3, l. 4	“...a sua parte ⁵⁸ .”	“...a sua parte.”
Pág. 30, secção 2.2.4.7, para. 4, l. 1	“Segundo Banha, F. (2000),...”	“Segundo Banha (2000),...”
Pág. 31, para. 4, l. 1	“Na opinião do presidente da ANJE ⁵⁹ , (...) do mercado”	-
Pág. 32, para. 2, l. 3	“...Livro Verde do Empreendedorismo na Europa (2003) ⁶⁰ , ...”	“...Livro Verde do Empreendedorismo na Europa (2003) , ...”
Pág. 33, para. 1, l. 1	“De acordo com Solimeo (1991:20) ⁶² , ...”	“De acordo com Solimeo (1991), citado por Mendes (2012), ...”
Pág. 33, para. 1, l. 4	“No entanto, e de acordo com Fajnzylber (1983) ⁶³ , ...”	“Para Fajnzylber (1983), também citado por Mendes (2012),...”
Pág. 3, para. 3, l. 1	“Segundo o autor, (...) dada sociedade ⁶⁴ .”	“Segundo Morris, citado por Virginia, 2003, (...) dada sociedade.”
Pág. 35, para. 2, l. 1	“Sendo a erradicação da pobreza...”	“Para Valá (200), sendo a erradicação da pobreza...”
Pág. 39, para. 3, l. 10	“...serie of cases” ⁶⁵	“...serie of cases (Flores, 2011). Acrescentou-se referência bibliográfica: Flores, A. (2011) Sebenta de Apoio “Estratégias e Estudo de Caso” - Documento não publicado - Universidade do Algarve.
Pág. 39, para. 4, l. 3	“...de fenómenos ⁶⁶ .”	“...de fenómenos (Carmo e Ferreira, 1998)
Pág. 39, para. 4, l. 5	“...generalizados ⁶⁷ .”	“...generalizados (Bogdan e Biklen, 1994 citado por Carmo e Ferreira (1998)
Pág. 40, para. 1, l. 2	“...caso específico ⁶⁸ .”	“...caso específico (Ponte, 1994)” Acrescentou-se referência bibliográfica: Ponte, J. P. (1994) O estudo de caso na investigação em educação matemática- http://www.educ.fc.ul.pt/docentes/jponte/docs-pt%5C94-Ponte(Quadrante-Estudo%20caso).pdf
Pág. 40, para. 3, l. 1	“Patton (1990) ⁶⁹ ...”	“Patton (1990), citado por Carmo e Ferreira (1998), ...”
Pág. 45, secção 3.3.3, para 2, l. 5	“...situação em estudo ⁷⁰ ;...”	“...situação em estudo (Trigo 2003);...”
Pág. 46, para 1, l. 2	“...de estudo ⁷¹ .”	“...de estudo (Barañamo, 2004).”
Pág. 50, notas de rodapé n.ºs 79 e 80	“Fonte: Câmara do Comércio, Indústria e Turismo de Cabo Verde”	“Idem”
Pág. 50, para. 5, l. 3	“...contornar as condições adversas...”	“...contornar as condições adversas (Sanches, 2012).”
Pág. 51, para 1, l. 1	“O fato da economia...”	“Segundo o estudo realizado por Mendes (2010), o fato da economia...”
Pág. 51, nota de rodapé	“Instituto nacional de	“INE (2008)”

n.º 54	Estatística de Cabo Verde – INE (2008)”	
Pág. 51, para. 3, l. 1	“Nas Grandes Opções do Plano ⁸² , é explícito o...”	“Sanches (2012), no seu estudo sobre o empreendedorismo e desenvolvimento local, refere que nas Grandes Opções do Plano é explícito...”
Pág. 51, para. 3, l. 3	“As GOP estabelecem...”	“Segundo o autor, as GOP’s estabelecem...”
Pág. 52, para. 2, l. 1	“...pograma...”	“...programa...”
Pág. 52, para. 2, l. 16	“...reduzir o emprego...”	“...reduzir o desemprego...”
Pág. 53, para. 1, l. 8	“...complexa regulamentação.”	“...complexa regulamentação (Ferreira, 2008).” Acrescentou-se referência bibliográfica: Ferreira, O. (2008) “O perfil empreendedor na ilha de Santiago – Cabo Verde”, Tese de Mestrado, ISCTE Lisboa.
Pág. 54, para. 1, l. 5	“...Nações Unidas ⁸⁷ .”	“...Nações Unidas (Lopes, Balsa e Nunes, 2010).” Acrescentou-se referência bibliográfica: LOPES, Jorge; BALSA, Carlos e NUNES, Alcina. É a imagem empresarial de Cabo Verde um espelho do seu potencial de desenvolvimento económico e social Disponível em: < http://www.scielo.gpeari.mctes.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0873-74442010000100006&lng=pt&nrm=iso >. ISSN 0873-7444.
Pág. 56, para. 3, l. 7	“...capitais de risco ⁹⁴ .”	“...capitais de risco (UNICV, 2010).”
Pág. 57, para. 1, l. 7	“...vários pontos do país ⁹⁵ .”	“...vários pontos do país (UNICV, 2010).”
Pág. 58, para. 3, l. 6	“Grassi (2003) ⁹⁹ ,...”	“Grassi (2003)...”
Pág. 58, para. 4, l. 4	“...a metodologia do estudo GEM – Global Entrepreneurship Monitor ¹⁰¹ ,...”	“...o estudo GEM, ...”
Pág. 59, para. 3, l. 1	“No âmbito do estudo pelo Ministério da Economia com a colaboração da UNICV ¹⁰² , ...”	“No âmbito do estudo sobre as novas oportunidades (UNICV, 2010),...”
Pág. 60, nota de rodapé n.º 103	“Relatório United Nations “Constraints to SMEs development in Cape Verde”	“Relatório das Nações Unidas (2010)”
Pág. 62, para. 1, l. 1	“...relatório da UNIDO ¹⁰⁵ ,...”	“...relatório das Nações Unidas (2010),...”
Pág. 63, secção 4.4.3.1, para. 1, l. 1	“De acordo com o estudo ¹⁰⁹ , elaborado...”	“De acordo com o estudo elaborado...”
Pág. 64, para. 6, l. 1	“”..BCV,...”	“BCV (2011),...”
Pág. 65, secção 4.3.2.2, para. 1, l. 1	“...afrosndagem,...”	“...Afrosndagem,...”

Pág. 65, secção 4.3.2.2, para. 1, l. 6	“...(RPED, 2007),...”	“...(RPED, 2007, citado pela Afrosondagem),...”
Pág. 66, para. 4, l. 1	“Como foi já referido, a maioria...”	“De acordo com Afrosondagem, a maioria...”
Pág. 66, para. 5, l. 1	“As IMF, ...”	“Segundo o estudo da Afrosondagem, as IMF, ...”
Pág. 67, secção 4.4.3.3, l. 3	“Impostos Especiais sobre o Consumo (IEC) (...) território cabo-verdiano;”	-
Pág. 79, para. 2, l. 4	“...esgotados...”	“...esgotadas...”
Pág. 93, para.1, l. 14	“...dividendos...”	“... dividendos...”
Pág. 94, para. 3, l. 3	“...bancário comercial.”	“...bancário tradicional.”
Pág. 94, para 4, l. 2	“...o apoio...”	“...pelo que o apoio”
Pág. 95, para. 3, l. 2	“...parceitos...”	“...parceiros...”
Pág. 96, para. 1, l. 3	“...no resultados...”	“...nos resultados...”
Pág. 97, para. 1, l. 1	“...como a solução...”	“...como uma das soluções...”
Pág. 98	“Dornelas, J. C. A (2006) O processo empreendedor, Rio de Janeiro, Elsevier.”	-
Pág. 101	“Yin, R.K. (2010) Estudo de caso, Planejamento e Métodos, 4ª Edição, Bookman Companhia Ed.”	“Yin, R. (1984). Case study research: Design and methods. Newbury Park, CA: Sage.”
Pág. 101	“Referências Eletrónicas”	“Sites visitados”